

Curitiba, 22 de outubro de 2019

O Mercado de Trabalho Formal Paranaense - RAIS 2018

Emprego aumenta, mas de forma tímida, e remuneração cai

1 - Empregos formais

Através dos dados da RAIS 2018 (Relação Anual de Informações Sociais), cadastro administrativo realizada pelo Ministério da Economia, fonte de dados para elaboração de estatísticas do trabalho, que engloba os trabalhadores celetistas (com carteira de trabalho assinada) e estatutários (servidores públicos), pode-se verificar o comportamento do emprego formal e da remuneração média no Brasil e nos Estados, entre os anos de 2017 e 2018.

A nível nacional constata-se que o emprego formal apresentou uma alta de 0,76%, ou seja, criação de 349.525 empregos, totalizando aproximadamente 46,6 milhões de empregos.

Nas unidades da federação brasileiras verifica-se que 19 das 27 tiveram aumento nos empregos, sendo que 14 apresentaram alta superior a nacional (0,76%), sendo que os principais aumentos em termos relativos ocorreram no Maranhão (4,78%), Mato Grosso (4,20%), Amapá (3,68%), Santa Catarina (2,23%) e Amazonas (2,21%), com a criação de 34.092, 33.623, 4.693, 49.180 e 12.374 empregos respectivamente. Já em termos absolutos, os maiores aumentos foram verificados em São Paulo (119.185), Minas Gerais (49.911), Santa Catarina (49.180), Paraná (42.215) e Bahia (37.783), que apresentaram respectivamente altas de 0,91%, 1,06, 2,23, 1,39% e 1,70%.

Os estados que apresentaram redução nos empregos foram: Distrito Federal (-4,30%), Acre (-3,80%), Roraima (-2,29%), Rondônia (-0,76%), Rio de Janeiro (-0,67%), Goiás (-0,51%), Sergipe (-0,28%) e Rio Grande do Sul (-0,07%), que

apresentaram respectivamente a perda de -53.631, -4.987, -2.294, -2.660, -27.255, -7.774, -1.111 e -1.946 empregos.

O Estado do Paraná que é o 4º maior empregador do Brasil com 3.070.407 empregos, apresentou uma alta de 1,39% em 2018 em relação a 2017, com a criação de 42.215 empregos, ficando em posição intermediária entre os estados em termos relativos, sendo o nono maior crescimento entre os 19 estados que apresentaram aumento de empregos, já em termos absolutos ficou quarta colocação entre o que mais geraram empregos.

2 - Remuneração média em dezembro

A remuneração média em dezembro de 2018 em relação a 2017, em valores reais de dez/2017, registrou no Brasil uma queda real de -0,31%, passando de R\$ 2.948,18 para R\$ 2.939,18.

Nas Unidades da Federação constata-se que 16 das 27 apresentaram aumentos salariais. Os maiores aumentos ocorreram no Amapá (R\$ 2.733,71 para R\$ 3.768,85), Sergipe (R\$ 2.558,63 para R\$ 2.622,73) e Acre (R\$ 2.869,04 para R\$ 2.931,16), com variações de 37,87%, 2,51% e 2,17% respectivamente, mas em contrapartida tiveram onze estados que apresentaram redução, sendo que as maiores quedas foram em Tocantins (R\$ 2.802,07 para R\$ 2.752,23), Paraná (R\$ 2.893,44 para R\$ 2.852,98) e Bahia (R\$ 2.530,97 para R\$ 2.495,82), com variações de -1,78%, -1,40% e -1,39% respectivamente.

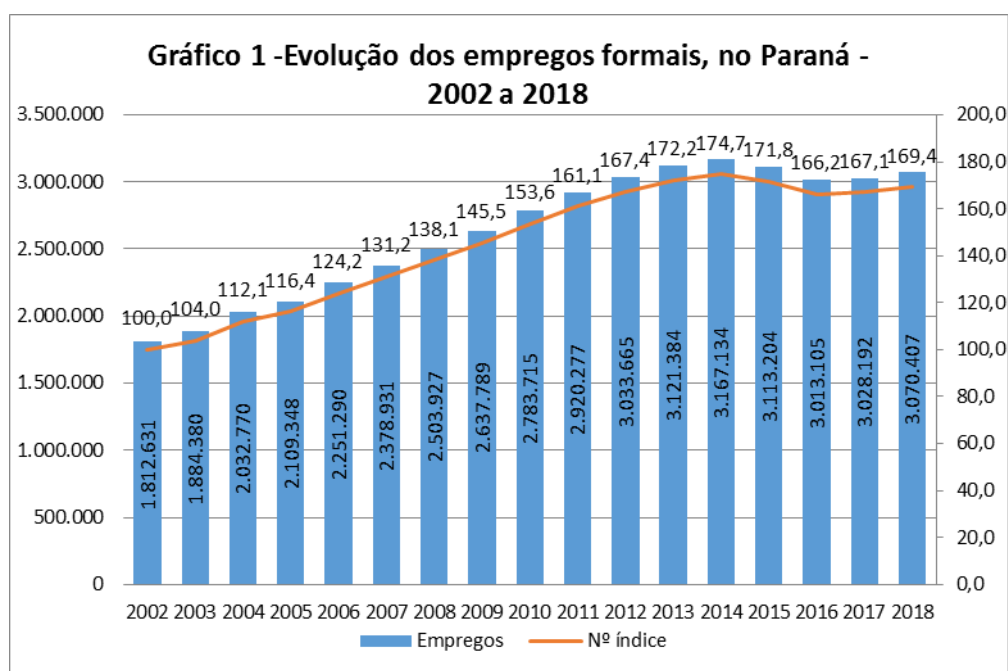
O Paraná ficou entre os estados que apresentaram as maiores quedas com redução de -1,40% na remuneração média, passando de 2.893,44 para R\$ 2.852,98, sendo a segunda maior redução entre as onze unidades da federação que tiveram queda.

3 - Evolução dos empregos formais no Paraná – 2002 a 2018

No período de 2002 a 2018 observamos um crescimento dos empregos formais no Paraná, passando de 1,812 milhões para 3,070 milhões (69,39%), com tendência de alta no período de 2003 a 2014 (apesar da desaceleração já verificada a partir de 2011), com quedas nos anos de 2015 e 2016 (com a eliminação de cerca de 155 mil empregos) e uma leve recuperação nos anos seguintes de 2017 e 2018 (com a geração 57,3 mil empregos). Portanto, em dois anos foram recuperados

apenas 37,2% do total dos empregos eliminados nos dois anos anteriores (2015 e 2016), se mantido este ritmo serão necessários mais alguns anos para retomar ao nível de emprego verificado em 2014.

Com relação ao sexo dos trabalhadores formais, notamos que entre 2002 e 2018 o emprego feminino cresceu mais do que o masculino, 92,12% contra 54,24%, saltando de 724,8 mil para 1,392 milhão, com isso a participação dos empregos femininos aumentou de 40,0% para 45,3%. Apesar da maior presença das mulheres no mercado de trabalho paranaense, elas ainda continuam recebendo menos do que os homens, em 2018, a remuneração média das mulheres (R\$ 2.640,18) era 12,85% inferior a recebida pelos homens (R\$ 3.029,56), diferença esta que tem diminuído nos últimos anos, porém, de forma lenta.



Fonte: ME / RAIS

Elaboração: DIEESE/ER-PR

Em 2018 o Paraná tinha 3,070 milhões de trabalhadores, que representou uma alta de apenas 1,39% em relação a 2017, neste período analisado, os melhores resultados em termos percentuais foram os anos de 2004 (7,87%), 2006 (6,73%), 2007 (5,67%) e 2010 (5,53%).

Em 2018 ocorreu a criação de 42.215 empregos, acima do verificado em 2017, quando foram gerados 15.087 empregos, desde 2002 os melhores anos em

geração de empregos foram os anos de 2004 (148.390 empregos), 2010 (145.926 empregos), 2006 (141.942 empregos) e 2011 (136.562 empregos).

4 - Empregos por setor de atividade – Paraná

Na distribuição dos empregos formais no Paraná por setor de atividade em 2018, observamos que o setor que mais empregava era o de Serviços com 34,5% do total (1.057.759 empregos), seguido pelo Comércio com 21,3% (652.589 empregos) e pela Indústria de Transformação com 20,6% (631.522 empregos).

Em relação ao comportamento do emprego em 2018 em relação 2017, entre os oito setores de atividades quatro apresentaram queda e quatro apresentaram alta, os aumentos ocorreram nos Serviços (4,02%), na Administração Pública (0,81%), Construção Civil (0,28%) e na Indústria de Transformação (0,06%); e as quedas foram verificadas na Extrativa Mineral (-4,51%), Agropecuária (-1,76%), SIUP - Serviços Industriais de Utilidade Pública (-1,44%) e no Comércio (-0,12%).

Mas em termos absolutos a situação pouco se altera, as maiores criações de empregos ocorreram nos Serviços (40.852 empregos), Administração Pública (3.887 empregos), Indústria de Transformação (399) e Construção Civil (319 empregos); e as maiores perdas foram na Agropecuária (-1.806 empregos), Comércio (-810 empregos), SIUP - Serviços Industriais de Utilidade Pública (-379 empregos) e na Extrativa Mineral (-247 empregos).

5 - Trabalho Intermitente – Paraná

A Reforma Trabalhista (Lei 13.467/2017) sancionada no dia 13/07/2017 e que passou a vigorar a partir do dia 11/11/2017, ocorreu uma ampla alteração da Legislação Trabalhista, reduzindo a proteção institucional dos trabalhadores, por parte do Estado e do Sindicato, e aumentando as garantias e a autonomia das empresas nas relações de trabalho, diminuindo custos e aumentando a flexibilidade do trabalho. Entre os pontos que foram introduzindo na legislação podemos destacar o Trabalho Intermitente.

Em 2018, existiam no Paraná 4.638 empregos formais intermitentes, ocorrendo um aumento expressivo de 1.123,75% em relação a 2017, quando haviam apenas 379 empregos. Considerando a variação do estoque de emprego

formal no Paraná entre 2017 e 2018 que foi de 42.215 empregos, observamos que os intermitentes representaram 11,0% do total de empregos gerados.

A remuneração média dos empregos intermitentes é de apenas R\$ 821,85, equivalente a somente 28,80% da remuneração média dos trabalhadores paranaenses, visto de outra forma, a remuneração daqueles profissionais era 71,20% menor que a média do Paraná. Além disso, não podemos deixar de ressaltar que a remuneração média recebida pelos trabalhadores intermitentes era inferior ao salário mínimo vigente em 2018 (R\$ 954,00), e também abaixo do piso regional do Estado.

Na distribuição dos empregos por sexo do trabalhador, os homens representavam 71,1% do total (3.298) e as mulheres 29,9% (1.340). Em termos de remuneração, a remuneração média dos homens era de R\$ 899,49, já a das mulheres era de R\$ 630,78, portanto, era 29,87% menor, sendo que a remuneração das mulheres correspondia a 70,13% da recebida pelos homens.

Na distribuição dos empregos formais no Paraná por setor de atividade em 2018, observamos que o setor que mais empregava era o de Serviços com 38,0% do total (1.764 empregos), seguido pela Construção Civil com 27,3% (1.268 empregos), Comércio 21,17% (982 empregos), Indústria da Transformação 12,2% (566 empregos), Agropecuária 1,23% (55 empregos) e pelos Serviços Industriais de Utilidade Pública 0,02% (1 emprego). Por outro lado, os setores da Extrativa Mineral e da Administração Pública não tiveram contratação de trabalhadores intermitentes.

Constatamos que em 15 subclasses de atividade da CNAE (Classificação Nacional de Atividades Econômicas) concentraram 70,2% do emprego formal intermitente do estado, com destaque para a Montagem de estruturas metálicas com pouco mais de um quinto (21,7%), seguida pelas Lojas de departamentos ou magazines (7,6%), Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, intermunicipal, interestadual e internacional (7,2%), Atividades de Vigilância e Segurança Privada (5,6%) e Serviços de alimentação para eventos e recepções - bufê (4,4%), sendo que estas cinco atividades representaram 46,4% dos empregos formais intermitentes do Estado.

Já com relação as ocupações da CBO (Classificação Brasileira de Ocupações), verificamos que 15 concentravam 61,9% dos empregos intermitentes

do Estado, as maiores participações estão nas seguintes ocupações: Assistente de Vendas (10,8%), Repositor de mercadorias (7,2%), Garçom (6,3%), Vigilante (5,2%), e Soldador (4,8%), totalizando 34,2% do empregos intermitentes no Paraná.

ESCRITÓRIO REGIONAL DO PARANÁ – DIEESE

DIREÇÃO SINDICAL: Alexon Alves França da Silva (SISMUC), Célio das Neves (SINTRAFUCARB), Kelson Morais Matos (FETEC-PR), Pablo Sérgio Mereles Diaz (Sind. dos Bancários de Curitiba), Paulo Roberto dos Santos Pissinini Junior (Sind. dos Metalúrgicos da Grande Curitiba), Valter Fanini (Sind. dos Engenheiros do Paraná).

EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL:
Fabiano Camargo da Silva – Técnico do DIEESE/PR

REVISÃO:
Sandro Silva - Supervisor Técnico do DIEESE/PR

ANEXO

Tabela 1 - Empregos formais e remuneração média real em valores de dez/2018, no Brasil e nos Estados - 2017 a 2018

Estados	2017			2018			Var. 2018 / 2017 (%)		
	Empregos	Part. (%)	Remun. Média	Empregos	Part. (%)	Remun. Média	Empregos		Remuneração Média
							Absoluta	Relativa	
1º 21 - Maranhão	713.051	1,54	2.397,49	747.143	1,60	2.423,33	34.092	4,78	1,08
2º 51 - Mato Grosso	800.385	1,73	2.888,43	834.008	1,79	2.871,38	33.623	4,20	-0,59
3º 16 - Amapá	127.550	0,28	2.733,71	132.243	0,28	3.768,85	4.693	3,68	37,87
4º 42 - Santa Catarina	2.205.738	4,77	2.793,54	2.254.918	4,84	2.771,80	49.180	2,23	-0,78
5º 13 - Amazonas	584.318	1,26	2.800,01	596.692	1,28	2.832,10	12.374	2,12	1,15
6º 29 - Bahia	2.223.775	4,80	2.530,97	2.261.558	4,85	2.495,82	37.783	1,70	-1,39
7º 15 - Pará	1.068.818	2,31	2.634,07	1.085.546	2,33	2.675,74	16.728	1,57	1,58
8º 27 - Alagoas	486.763	1,05	2.230,38	493.858	1,06	2.262,17	7.095	1,46	1,43
9º 41 - Paraná	3.028.192	6,54	2.893,44	3.070.407	6,58	2.852,98	42.215	1,39	-1,40
10º 32 - Espírito Santo	874.157	1,89	2.611,31	885.342	1,90	2.614,01	11.185	1,28	0,10
11º 31 - Minas Gerais 24 - Rio Grande do	4.710.919	10,18	2.523,72	4.760.830	10,21	2.489,11	49.911	1,06	-1,37
12º Norte	588.373	1,27	2.480,72	594.400	1,27	2.490,00	6.027	1,02	0,37
13º 35 - São Paulo 50 - Mato Grosso do	13.128.278	28,37	3.273,26	13.247.463	28,41	3.256,07	119.185	0,91	-0,53
14º Sul	639.387	1,38	2.796,42	645.170	1,38	2.824,20	5.783	0,90	0,99
15º 26 - Pernambuco	1.584.780	3,42	2.438,23	1.594.551	3,42	2.459,79	9.771	0,62	0,88
16º 17 - Tocantins	281.474	0,61	2.802,07	283.083	0,61	2.752,23	1.609	0,57	-1,78
17º 23 - Ceará	1.464.948	3,17	2.217,21	1.471.704	3,16	2.259,85	6.756	0,46	1,92
18º 22 - Piauí	453.229	0,98	2.392,99	455.268	0,98	2.410,98	2.039	0,45	0,75
19º 25 - Paraíba	638.270	1,38	2.240,33	639.404	1,37	2.225,33	1.134	0,18	-0,67
20º 43 - Rio Grande do Sul	2.902.373	6,27	2.925,08	2.900.427	6,22	2.934,70	-1.946	-0,07	0,33
21º 28 - Sergipe	390.462	0,84	2.558,63	389.351	0,83	2.622,73	-1.111	-0,28	2,51
22º 52 - Goiás	1.515.422	3,27	2.551,20	1.507.648	3,23	2.605,73	-7.774	-0,51	2,14
23º 33 - Rio de Janeiro	4.044.736	8,74	3.356,42	4.017.481	8,62	3.351,14	-27.255	-0,67	-0,16
24º 11 - Rondônia	347.795	0,75	2.563,51	345.135	0,74	2.557,26	-2.660	-0,76	-0,24
25º 14 - Roraima	100.377	0,22	3.266,24	98.083	0,21	3.282,96	-2.294	-2,29	0,51
26º 12 - Acre	131.291	0,28	2.869,04	126.304	0,27	2.931,16	-4.987	-3,80	2,17
27º 53 - Distrito Federal	1.246.729	2,69	5.336,86	1.193.098	2,56	5.307,88	-53.631	-4,30	-0,54
Total	46.281.590	100,00	2.948,18	46.631.115	100,00	2.939,05	349.525	0,76	-0,31

Fonte: ME / RAIS

Elaboração: DIEESE/ER-PR